

ATENÇÃO: AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR CONTEÚDO, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA.

CURSO DE PSICOLOGIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 01

Juliana atua como psicóloga em uma equipe multiprofissional composta também por assistentes sociais e advogados em um Centro Especializado de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. A natureza do trabalho psicossocial e jurídico proposto no Centro Especializado foge do âmbito tradicional da psicologia clínica, uma vez que o foco para atuação se sustenta na psicologia social. Recentemente, ela iniciou o acompanhamento de Mariana, mulher cuja história de vida provocou certos gatilhos em Juliana, que a fizeram repensar a sua permanência na equipe, pois sentia que sua capacidade de atuar no caso e promover os encaminhamentos necessários estava sendo prejudicada por questões pessoais despertadas pelos relatos ouvidos. Por essa razão, Juliana resolveu se desligar da equipe e se voluntariou para participar da seleção da nova profissional. Considerando o caso hipotético, bem como o Código de Ética Profissional do Psicólogo, especialmente no tocante aos deveres, proibições e sigilo profissional, assinale a postura profissional considerada correta.

- Com a saída de Juliana, ela deverá proteger a intimidade das mulheres que atendeu, não repassando nenhuma informação para a nova profissional.
- Mariana foi inicialmente acompanhada por Juliana na equipe do Centro Especializado antes de pedir seu desligamento; posteriormente foi atendida por Juliana na perícia judicial, o que facilitou tal realização.
- Alguns técnicos que atuavam com Juliana disseram que ela poderia sugerir a outras mulheres, que acompanhou no Centro Especializado, que continuassem sendo atendidas por ela em outro espaço onde fosse trabalhar, o que Juliana considerou uma excelente ideia.
- Durante as entrevistas para a nova profissional, Juliana frisou sobre a importância de cada candidata refletir sobre o seu preparo profissional para lidar com uma prática profissional diversa da prática clínica; destacou, ainda, os possíveis impactos pessoais e profissionais que a atuação com mulheres em situação de violência doméstica poderia produzir em cada uma, permitindo identificar possíveis limites na atuação profissional. – **OPÇÃO CORRETA**

Questão 02

Marta, psicóloga que trabalha em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), compõe uma equipe do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), voltado para apoio, orientação e acompanhamento a famílias em situação de ameaça ou violação de direitos. Marta tem acompanhado Josefa e sua família. No decorrer dos atendimentos, L., 16 anos, filha de Josefa, procurou Marta para relatar que gostaria de ser atendida continuamente pelo serviço, pois era vítima de violência sexual cometida por Noel, seu padrasto. Relatou, ainda, que tem vergonha de contar para a sua mãe e ela não acreditar; por isso não quer que o fato seja relatado para Josefa. Considerando o caso de L. e, tendo em vista as normas para atendimento à criança e ao adolescente, analise as afirmativas a seguir.

- I. Marta poderá atender L. sem necessidade de comunicar à mãe, considerando o pedido expressamente feito pela adolescente e o fato de a família já ser assistida pela PAEFI.
- II. Considerando a gravidade do relato feito por L., Marta deverá se responsabilizar por realizar todos os encaminhamentos necessários para garantir a proteção de L., inclusive para o Conselho Tutelar e autoridade policial.
- III. Marta, ao relatar a Josefa a situação de L., deverá pormenorizar os atendimentos realizados, visando colaborar para que Josefa compreenda a gravidade da situação e não tenha desconfianças.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- **II, apenas. – OPÇÃO CORRETA**
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.

O caso hipotético contextualiza as questões de **03** a **05**. Leia-o atentamente.

André Luiz é psicólogo e atua na Vara da Infância e da Juventude. Realiza avaliações e estudos psicossociais em processos que envolvem destituição do poder familiar, adoção, guarda, entre outros. Para que possa realizar seu trabalho, ele se especializou em psicologia do desenvolvimento, buscando entender os processos que permeiam o desenvolvimento emocional e social das crianças e adolescentes. Atualmente, André Luiz está trabalhando no processo de preparação para a adoção; um caso de destituição de poder familiar em função de situação de violência contra uma criança de 3 anos e um que envolve aplicação de medida socioeducativa.

Questão 03

André Luiz, no processo de preparação para adoção, busca trabalhar, com as pessoas e famílias interessadas em adotar, sobre a preparação para receber uma criança ou um adolescente no contexto familiar, bem como os impactos que essa relação produz no desenvolvimento emocional e social das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, considerando a relação família, crianças e adolescentes na perspectiva da psicologia do desenvolvimento, assinale a afirmativa INCORRETA.

- Com os novos arranjos familiares, a família perdeu espaço como instituição responsável pelo processo de socialização primária. – **OPÇÃO CORRETA**
- A família tem papel primordial no processo de amadurecimento e desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes.
- Para compreender o processo de desenvolvimento de crianças e adolescentes, é importante que ele seja compreendido dentro de um contexto sócio-histórico específico, perpassado por questões sociais, históricas e culturais.
- A compreensão dos processos de desenvolvimento humano proporciona meios que podem ser utilizados para intervir e promover saúde, permitindo que as crianças e adolescentes possam ter um desenvolvimento pleno em seus diversos contextos.

Questão 04

Considerando o caso de aplicação de medida socioeducativa que André Luiz está atuando, que envolve um adolescente de 13 anos, sobre o desenvolvimento socioemocional de adolescentes, analise as afirmativas a seguir.

- O estudo da adolescência passou a ser amplamente discutido a partir da segunda metade do século XX, quando os estudiosos perceberam que existe um tempo maior entre o final da infância e o início da vida adulta.
- A adolescência é uma etapa do desenvolvimento comum em qualquer contexto sócio-histórico.
- A chamada crise de identidade em jovens socialmente vulneráveis, caso em que André Luiz está envolvido para aplicação de medida socioeducativa, deve ser compreendida da mesma maneira que a crise de qualquer adolescente em qualquer outra condição, por se tratar de um período de turbulências e indefinições, uma vez que não é criança e ainda não é adulto.
- A utilização de tecnologias digitais, amplamente utilizada e que contribui para o acesso a informação e comunicação, também representa alguns riscos como, por exemplo, diminuição da qualidade das relações familiares, e ainda requer uma atenção e cuidado, inclusive com a privacidade, pois pesquisas apontam que os adolescentes estão mais sujeitos a assédios *on-line* e *cyberbullying* do que outros grupos.

Está correto o que se afirma apenas em

- I e II.
- I e IV. – **OPÇÃO CORRETA**
- II e III.
- III e IV.

Questão 05

Considerando o caso de possível destituição de poder familiar que André Luiz está acompanhando, L., 3 anos, é vítima de violência. Sobre a relação família x criança na perspectiva da psicologia do desenvolvimento, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A ausência de estabilidade financeira e garantia das condições materiais para as crianças e adolescentes é a única causadora de comportamentos desajustados e violentos. – **OPÇÃO CORRETA**
- Uma das possibilidades de analisar a dinâmica familiar de L., pensando no contexto da violência por ela sofrida, pode se dar a partir das funções materna e paterna, a partir do conceito do Complexo de Édipo.
- Um dos temas que perpassa discussões como a do caso de L. é a chamada “família desestruturada”, que, muitas vezes, é pejorativamente compreendida como aquela família que não se configura como o modelo tradicional.
- Estudos da psicologia do desenvolvimento advertem sobre os impactos negativos que os castigos corporais podem gerar nas crianças e adolescentes, tais como a reprodução de comportamentos violentos, sentimentos de raiva e vergonha.

Questão 06

Determinado psicólogo está selecionando um teste de personalidade para uso em um processo de avaliação psicológica em contexto organizacional. Ao consultar o manual do instrumento, ele observa que os estudos de validação apresentados se baseiam apenas na análise de especialistas sobre os itens e em correlações com outro teste semelhante. Preocupado com a robustez das interpretações que fará a partir dos escores, o profissional questiona se a fundamentação do teste está alinhada com a perspectiva contemporânea de validade. Com base no exposto, há a necessidade de buscar instrumentos com evidências de validade mais abrangentes para garantir interpretações precisas e eticamente responsáveis. É correto afirmar que a concepção contemporânea de validade de um instrumento:

- Restringe a validação ao julgamento de especialistas sobre a representatividade dos itens do teste.
- Permite classificar os testes psicológicos em categorias rígidas de validade de conteúdo, de critério e de construto.
- **Unifica o conceito de validade em um único constructo, fundamentado em múltiplas fontes de evidência que sustentam a interpretação dos escores. – OPÇÃO CORRETA**
- Valoriza apenas a análise estatística para determinar a validade dos testes, independentemente do referencial teórico, visto que as múltiplas evidências empíricas do teste a sustentam.

Questão 07

Certa estagiária em psicologia está realizando sua primeira avaliação psicológica em um contexto clínico. Durante a aplicação de um teste de inteligência, ela observa o desempenho do paciente e registra suas respostas. No entanto, ao interpretar os escores, surge a dúvida sobre como garantir que suas conclusões realmente reflitam as capacidades cognitivas do avaliado, e não outros fatores externos ou vies de aplicação. Com base no conceito contemporâneo de avaliação psicológica, acerca da conduta da estagiária para assegurar a validade das interpretações, assinale a afirmativa correta.

- A interpretação dos escores deve priorizar apenas a estrutura interna do teste, ignorando o contexto do avaliado.
- A avaliação psicológica consiste apenas na aplicação de testes e na comparação dos escores com normas de população geral.
- A validade da avaliação depende exclusivamente da experiência clínica do profissional, independentemente de evidências técnicas.
- **A avaliação é um processo de inferência sobre traços latentes com base em comportamentos observados, que deve ser sustentado por evidências de validade das interpretações. – OPÇÃO CORRETA**

Questão 08

Um psicólogo inicia o primeiro atendimento de Carla, universitária de 22 anos, que busca a psicoterapia relatando “crises de ansiedade” antes das provas e uma “sensação constante de sobrecarga”. Preocupado em conduzir o processo de forma ética e eficaz, o psicólogo sabe que a primeira sessão é fundamental para o estabelecimento do vínculo e a coleta de informações. Considerando a fase inicial de uma entrevista psicológica, qual deverá ser a atitude primordial do psicólogo para garantir a eficácia do primeiro contato?

- Focar exclusivamente em aplicar testes psicológicos padronizados para ansiedade, a fim de obter um diagnóstico rápido e preciso.
- Fazer um confrontamento imediato sobre possíveis mecanismos de defesa que a cliente possa estar usando, para promover *insights* rápidos.
- **Utilizar, sobretudo, escuta ativa, empatia e aceitação incondicional, criando um ambiente acolhedor para que a cliente se sinta segura para explorar suas dificuldades. – OPÇÃO CORRETA**
- Interromper a cliente no início da fala para fazer perguntas específicas e objetivas, direcionando imediatamente o foco para os sintomas de ansiedade, a fim de ganhar tempo.

Questão 09

Marina, 28 anos, chega ao ambulatório de saúde mental relatando “uma tristeza profunda que não passa”; perda de interesse em atividades que antes eram prazerosas; alterações no sono e apetite; e sentimentos intensos de culpa e inutilidade há mais de dois meses. O psicólogo responsável pelo acolhimento, ao ouvir a história, busca formular uma compreensão inicial do seu sofrimento. Ele considera que a depressão de Marina pode ser compreendida de diferentes formas, dependendo da abordagem teórica adotada. Considerando o caso hipotético, em psicopatologia, qual abordagem compreende os sintomas provenientes de perdas simbólicas ou internalização de sentimentos de raiva?

- Biomédica, que enfatiza desequilíbrios neuroquímicos (como na serotonina) e predisposições genéticas como fatores etiológicos centrais.
- Cognitivo-comportamental, que foca na relação entre pensamentos distorcidos (“não sirvo para nada”), comportamentos de evitação e humor deprimido.
- Sistêmica, que compreende os sintomas do indivíduo como um reflexo de dinâmicas disfuncionais e padrões de comunicação oriundos do seu sistema familiar e história relacional.
- Psicanalítica, que entende a psicopatologia como expressão de conflitos inconscientes e de mecanismos de defesa do sujeito, manifestando-se em sintomas que derivam da dinâmica entre pulsões, estrutura psíquica e história relacional. – OPÇÃO CORRETA

Questão 10

Antônio, 72 anos, foi trazido pela família ao serviço de saúde com queixa de “ficar confuso de uma hora para outra”. Foi relatado que nas últimas 48 horas ele apresentou dificuldade abrupta para manter o foco na conversa, parecendo “desligado” e “perdendo o fio da meada”. À noite, ficou agitado, tentou sair de casa dizendo ver “insetos na parede” (algo que não existia) e se mostrou desorientado no tempo, não sabendo dizer que dia era. Sua memória para fatos recentes estava gravemente comprometida, mas se lembrava com detalhes de sua infância. O exame físico e a história prévia não sugerem um transtorno psiquiátrico crônico. Considerando o quadro agudo de Antônio, a alteração primária que melhor explica esse conjunto de sintomas (desorientação; alucinações visuais; agitação; e flutuação na lucidez) é um prejuízo em qual função psíquica elementar?

- Memória, caracterizada principalmente pela incapacidade de reter novas informações.
- Pensamento, caracterizada por uma crença falsa e invariável, elaborada e mantida por um longo período.
- Consciência, diminuindo a inteligibilidade, o campo e o foco de percepção do indivíduo sobre si e o contexto. – OPÇÃO CORRETA
- Inteligência, um comprometimento de funções como raciocínio e resolução de problemas, de início precoce e caráter permanente.

Questão 11

Maria, 78 anos, foi internada para uma cirurgia de fratura de fêmur. Três dias após o procedimento, a equipe de enfermagem notou que ela estava extremamente agitada à noite, tentando arrancar o acesso venoso e gritando que “tem ladrões no corredor”. Durante a avaliação na manhã seguinte, Maria parecia sonolenta e pouco responsiva, mas em outros momentos do mesmo dia estava alerta; porém, completamente desorientada no tempo e no espaço. Sua filha relatou que, antes da internação, ela era independente e lúcida, sem queixas de memória. Considerando o quadro agudo de Maria, a disfunção neuropsiquiátrica subjacente que melhor explica essa apresentação clínica se caracteriza primariamente por uma alteração em qual função psíquica elementar?

- Memória, com prejuízo na aptidão para retenção e estabilização de conteúdos recentes, típica de quadros demenciais.
- Percepção, com presença de alucinações auditivas como sintoma isolado e primário, independente de outras funções psíquicas.
- Consciência, com empobrecimento/estreitamento do campo perceptivo e flutuação no nível de atenção, caracterizando uma síndrome confusional aguda. – OPÇÃO CORRETA
- Pensamento, com prejuízo na forma e no conteúdo, manifestado por ideias delirantes primárias e organizadas, compondo um quadro de dificuldades sustentadas de orientação, atenção e processamento.

O caso hipotético contextualiza as questões de **12** a **14**. Leia-o atentamente.

Marinelli é psicóloga com especialização em psicologia jurídica. Dentre as suas atribuições, destaca-se o fato de que deve atuar na intermediação de conflitos cíveis relacionados à convivência, guarda, adoção e interdição, de acordo com o princípio do melhor interesse da criança e do adolescente, conforme previsto na Resolução nº CFP 023/2022. Em seu cotidiano, Marinelli atua em muitos casos que envolvem guarda e alienação parental. Recentemente, está atuando em um caso que envolve revisão de guarda em virtude de alegação de alienação parental. Segundo Luciana, sua filha M.E., 10 anos de idade, tem demonstrado um comportamento mais distante e agressivo com ela; M.E. diz a todo momento que prefere morar com o pai. Relata, inclusive, que muitas vezes Jonas, o pai, se recusa a levá-la de volta para casa, sendo um constante desgaste para que M.E. aceite ficar com Luciana. Nesse sentido, Luciana alega que M.E. está sofrendo alienação parental, promovida por Jonas e, por isso, resolveu acionar a Justiça para a revisão da guarda.

Questão 12

Considerando o relato de Luciana, que alega que M.E. está sofrendo alienação parental promovida por Jonas, sobre o papel da psicologia jurídica nesses processos, analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

- I. “A perícia psicológica nos processos judiciais, como o caso de Luciana, é necessária a fim de que seja realizado um diagnóstico diferencial para certificação e confirmação da alienação parental, o que exige ampla capacitação do psicólogo em diferentes campos da psicologia, além da psicologia jurídica propriamente dita.”

PORQUE

- II. “Nem tudo é alienação parental, podendo ser identificados na perícia outros elementos que apontam para o abuso infantil e dificuldades na dinâmica parental e familiar.”

Assinale a alternativa correta.

- Ambas as afirmativas estão incorretas.
- A afirmativa I está correta; a II está incorreta.
- As afirmativas I e II estão corretas; a II é consequência da I.
- As afirmativas I e II estão corretas; a II justifica corretamente a I. – **OPÇÃO CORRETA**

Questão 13

Sobre o requerimento de Luciana para mudança da guarda compartilhada, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A guarda compartilhada pode ser aplicada mesmo em situações de separação litigiosa.
- Apesar de a guarda ser compartilhada, a cidade-base de moradia de M.E. deve ser aquela que melhor atende aos seus interesses.
- **Caso se configure alienação parental, a mudança da guarda compartilhada para unilateral, como solicitado por Luciana, será imediata. – OPÇÃO CORRETA**
- A guarda compartilhada pressupõe assegurar que os filhos tenham o direito de se relacionar com ambos os genitores em condições de igualdade de direitos, deveres e convivência.

Questão 14

Considerando a alteração da guarda compartilhada de M.E. para a guarda unilateral, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- **Jonas buscou informações sobre a situação escolar de M.E.; a escola informou que não poderia fazê-lo, porque depende da autorização da detentora da guarda. – OPÇÃO CORRETA**
- Além da alienação parental, pode motivar a guarda unilateral a existência de maus-tratos, abandono, ou manifestação expressa por parte de um dos genitores de que não deseja a guarda.
- Dentre os aspectos a serem abordados na avaliação psicológica para definição da modalidade de guarda, devem ser identificados potenciais riscos e avaliada a capacidade de cada genitor prover os cuidados necessários à criança.
- Para a definição da guarda unilateral, o psicólogo jurídico tem papel extremamente importante, uma vez que devem ser avaliados múltiplos aspectos e fatores para se aplicar o princípio do melhor interesse da criança ou adolescente.

Questão 15

Maria, 8 anos, chegou à escola com hematomas nos braços e nas costas. A professora, ao questioná-la, ouviu que, por ter chegado tarde da casa de uma amiga, a mãe lhe bateu com um cinto. A diretoria da escola contatou a mãe, que confirmou a punição física, justificando que “são apenas palmadas educativas” e que “isso é comum na família”. A escola, então, decidiu acionar as autoridades competentes. Tomando como referência o breve caso hipotético, a necessidade de proteção de crianças e adolescentes contra violência intrafamiliar, bem como a legislação brasileira, a conduta correta a ser adotada pelas autoridades é:

- Delegar à escola a responsabilidade de monitorar a família, pois a violência foi leve e não houve lesão grave.
- Ignorar o caso, pois a mãe reconheceu o ato e justificou como prática educativa, o que a isenta de responsabilidade.
- Orientar a mãe sobre métodos educativos não violentos, mas arquivar o caso, pois a família possui o direito cultural de educar os filhos conforme os seus valores.
- **Acionar o Conselho Tutelar para aplicar medidas de proteção à criança, como encaminhamento a programas de orientação familiar, conforme o art. 18B do ECA. – OPÇÃO CORRETA**

Questão 16

João, 14 anos, apresenta queda no rendimento escolar, isolamento social e sintomas de ansiedade. A equipe pedagógica da escola identifica que ele é constantemente humilhado pela madrasta, que o chama de “incapaz” e “peso para a família”. O pai, mesmo presenciando as agressões verbais, se omite por medo de conflitos. A escola notifica o caso ao Conselho Tutelar. Em referência ao caso hipotético e ao Sistema de Garantia de Direitos vigente no contexto dos tribunais de justiça, assinale a medida correta a ser adotada pelo Conselho Tutelar.

- Delegar à escola a responsabilidade de mediar o conflito, pois se trata de uma dinâmica familiar privada.
- Arquivar o caso por falta de evidências físicas, já que a violência é apenas psicológica e não deixa marcas visíveis.
- Orientar o pai para buscar terapia familiar voluntária, mantendo João no ambiente doméstico sem intervenções imediatas.
- **Aplicar medida de proteção que inclua o encaminhamento de João e da família para acompanhamento psicológico e programas de orientação, nos termos do art. 101 do ECA. – OPÇÃO CORRETA**

Questão 17

Lucas, 6 anos, apresenta sinais de ansiedade, regressão no desenvolvimento da fala e baixo peso. A professora observa que ele vai à escola frequentemente sem lanche e com roupas inadequadas para o clima. Em conversa com a família, a mãe relata que “às vezes esquece” de preparar sua alimentação e justifica as roupas inadequadas como “falta de tempo”. Além disso, o pai, quando frustrado, grita com Lucas dizendo que ele “é um estorvo”. A escola decide intervir. O caso hipotético remete aos dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023, amplamente divulgado, sobretudo no que tange à violência doméstica contra crianças e adolescentes. Tendo em vista o caso hipotético, bem como o citado Anuário, a conduta adequada é:

- Aguardar novas evidências físicas de agressão, pois a violência psicológica é de difícil comprovação e não consta como crime no Anuário.
- Encaminhar Lucas apenas para acompanhamento psicológico voluntário, excluindo a rede de proteção, para preservar a privacidade familiar.
- Orientar a família informalmente, pois os casos de negligência e violência psicológica são culturalmente aceitos e não requerem notificação formal.
- **Notificar imediatamente o Conselho Tutelar, articulando com a rede de saúde e assistência social, dada a combinação de negligência (abandono material) e violência psicológica. – OPÇÃO CORRETA**

Considere o caso hipotético para responder às questões de **18 a 20**.

Ana Flávia é psicóloga e atua no serviço psicossocial da Vara da Infância e Juventude. Trabalha em uma equipe multiprofissional e, em virtude dos casos de adoção que acompanha, ela realiza visitas domiciliares, entrevistas com os candidatos para adoção, entre outros procedimentos.

Questão 18

Considerando as demandas que requeiram de Ana Flávia a elaboração de relatório psicológico, analise as afirmativas a seguir.

- I. Com um caráter informativo, o relatório descreve somente o que Ana Flávia desenvolveu naquele processo de adoção.
- II. Tem como objetivo comunicar a atuação de Ana Flávia no caso de adoção que ela está acompanhando, para fins de apresentação de diagnóstico psicológico, e a capacidade das pessoas de receber ou não a criança que se habilitaram para adoção.
- III. Apresentar descrição literal de visitas e atendimentos realizados por Ana Flávia com justificativa técnica para tal.
- IV. Apresentar linguagem acessível e compreensível para quem o solicitou.

Está correto o que se afirma apenas em

- III.
- II e III.
- **III e IV. – OPÇÃO CORRETA**
- I, II e IV.

Questão 19

Considere as situações em que Ana Flávia é requerida, juntamente com Margareth, assistente social com quem atua no serviço psicossocial, produzindo relatório multiprofissional e assinale a afirmativa INCORRETA.

- As informações contidas no relatório, sobre a atuação da psicóloga, devem ser registradas, garantindo o necessário sigilo.
- Ana Flávia deve descrever a demanda que levou à elaboração do relatório, sendo essa descrição um requisito indispensável.
- Os procedimentos e/ou técnicas adotados e privativos da psicologia descritos por Ana Flávia, devem ser separados dos descritos por Margareth.
- **Como o relatório é produzido por profissionais de diferentes áreas de atuação, Ana Flávia não precisa se ater às mesmas características do relatório psicológico. – OPÇÃO CORRETA**

Questão 20

Considerando o item Análise, que está na estrutura do relatório psicológico ou multiprofissional a ser produzido por Ana Flávia, assinale a afirmativa INCORRETA.

- Ana Flávia, ao descrever sua análise, deve relatar apenas o que for necessário.
- **No caso do relatório multiprofissional, a análise deve ser produzida conjuntamente por Ana Flávia e Margareth, uma vez que uma subsidia a outra para registrar os encaminhamentos. – OPÇÃO CORRETA**
- A análise do relatório psicológico elaborado por Ana Flávia deverá ser fundamentada tanto do ponto de vista técnico quanto teórico, uma vez que se trata de um documento de natureza e valor técnico-científico.
- Na análise, os fatos narrados se referem à evolução dos trabalhos que Ana Flávia realizou, quer sejam entrevistas, visitas domiciliares ou outros, a partir de um pensamento sistêmico sobre todos os dados, informações colhidas e situações que envolvam o processo executado por ela.

LÍNGUA PORTUGUESA**A quem interessa proteger o patrimônio cultural?**

Os bens culturais fazem parte do cotidiano de todos nós. Estamos falando de edifícios centenários, obras de arte, documentos históricos, paisagens, museus, igrejas barrocas, além das formas de expressão, manifestações artísticas e modos de fazer e viver das comunidades tradicionais. Esses bens nos conectam diretamente com nossas raízes e nos convidam a refletir sobre de onde viemos, onde estamos e para onde vamos. Eles despertam um sentimento de pertencimento, nos lembram de que somos parte de uma coletividade e refletem nossa identidade social.

Em um país culturalmente rico como o nosso, o que define a singularidade de cada região? Sotaques, culinária, crenças, artes, história e outros elementos marcam nossas diferenças culturais. Esse patrimônio expressa os valores mais importantes da nossa sociedade e, por isso, precisa ser preservado para as presentes e futuras gerações. É um direito de todos, inclusive daqueles que ainda vão nascer, ter acesso e desfrutar dessas referências históricas e identitárias do nosso povo.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que a proteção do patrimônio cultural é um dever compartilhado entre a sociedade e o poder público. A responsabilidade estatal é comum à União, aos Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal, que devem atuar de forma colaborativa, sem monopólio ou subordinação, para impedir a perda e a destruição desses bens. Nesse condomínio de atribuições, nenhum órgão público detém primazia sobre o outro, pois as responsabilidades são compartilhadas e não excludentes.

A distribuição equânime das funções relacionadas à tutela do patrimônio é uma decorrência lógica do federalismo cooperativo, idealizado para permitir a efetiva descentralização do poder, assegurando autonomia dos estados e municípios na solução dos problemas regionais e locais. Em um país com dimensões continentais como o Brasil, a descentralização é um importante reforço à democracia participativa, pois permite que as pessoas estejam mais próximas dos locais onde são tomadas as decisões políticas, favorecendo o exercício da cidadania e intensificando a sensação de pertencimento social.

A mesma cooperação imposta aos entes federativos é exigida dos poderes da República – Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público – que devem trabalhar juntos para garantir a preservação dos bens culturais. Nesse contexto, o Ministério Público, como defensor dos direitos difusos e coletivos, desempenha um papel essencial na proteção do patrimônio cultural. Além de ser titular da ação penal, o MP tem competência para investigar, processar e firmar acordos que ajustem condutas lesivas ou que coloquem em risco bens culturais.

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) foi pioneiro ao criar, em 2003, a Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais (CPPC). Desde então, a CPPC tem se destacado nacionalmente na defesa do patrimônio, especialmente no resgate de bens culturais desaparecidos. [...]

(Marcelo Azevedo Maffra. Promotor de Justiça e Coordenador Estadual das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural – CPPC. Estado de Minas. Em: 10 de fevereiro de 2025. Adaptado.)

Questão 21

Dentre os fragmentos a seguir, assinale a opção em que a indicação do sujeito da oração demonstra o emprego de um recurso argumentativo que agrega credibilidade às informações apresentadas.

- “Sotaques, culinária, crenças, artes, história e outros elementos marcam nossas diferenças culturais.” (2º§)
- **“A Constituição Federal de 1988 estabelece que a proteção do patrimônio cultural é um dever compartilhado entre a sociedade e o poder público.” (3º§) – OPÇÃO CORRETA**
- “A responsabilidade estatal é comum à União, aos Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal, que devem atuar de forma colaborativa, sem monopólio ou subordinação, para impedir a perda e a destruição desses bens.” (3º§)
- “Estamos falando de edifícios centenários, obras de arte, documentos históricos, paisagens, museus, igrejas barrocas, além das formas de expressão, manifestações artísticas e modos de fazer e viver das comunidades tradicionais.” (1º§)

Questão 22

No segmento “[...] para garantir a preservação dos bens culturais.” (5º§), é possível identificar uma expressão de:

- Hipótese.
- **Efeito visado. – OPÇÃO CORRETA**
- Efeito contingente.
- Regularidade de ação.

Questão 23

De acordo com as informações e ideias expressas no texto, analise as afirmativas a seguir.

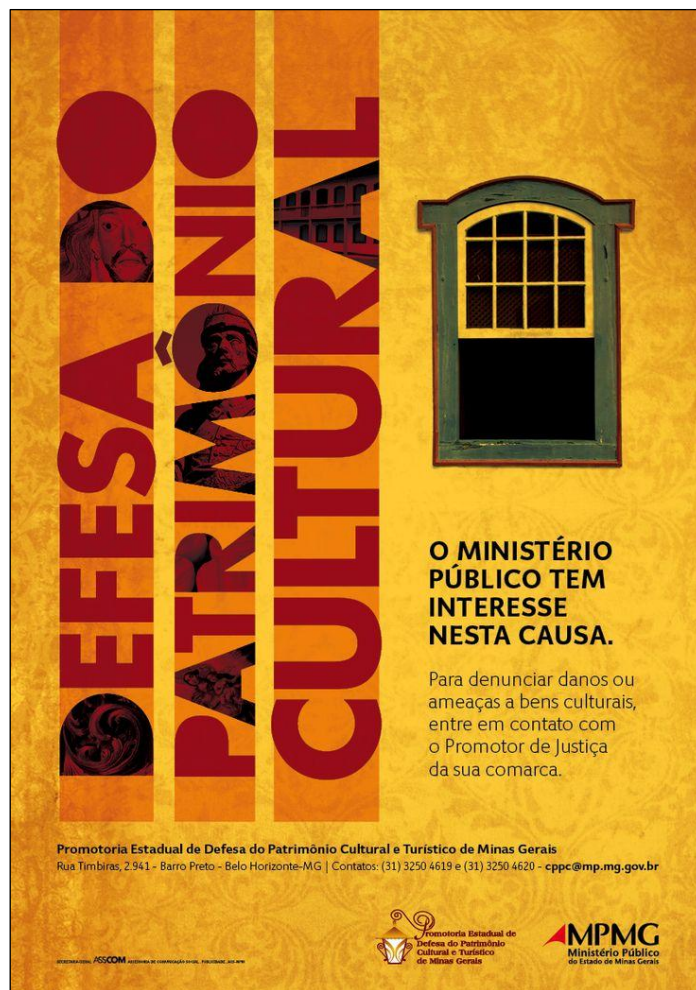
- I. Proteger o patrimônio cultural é uma ação que não está atrelada a um único agente.
- II. Embora a existência de uma cultura rica seja realidade no Brasil, o acesso a elementos que a constituem é desconhecido da maior parte da população.
- III. Elementos da cultura brasileira que indicam diferenças culturais contribuem para a construção e formação de um patrimônio cuja importância se projeta para além do tempo presente.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas. – **OPÇÃO CORRETA**
- II e III, apenas.

Questão 24

Analise o cartaz a seguir:



(Cartaz Defesa do Patrimônio Cultural – Diretoria de Publicidade Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.)

Em “*Esses bens nos conectam diretamente com nossas raízes e nos convidam a refletir sobre de onde viemos, onde estamos e para onde vamos.*” (1º§), é possível identificar um processo de retomada da informação através do emprego da expressão destacada. Considerando a afirmativa anterior, é possível afirmar que no cartaz:

- Em “*sua comarca*”, a retomada da informação ocorre em referência à expressão anterior “*Promotor de Justiça*”.
- Os pronomes empregados, “*nesta*” e “*sua*”, demonstram emprego equivalente ao indicado no enunciado da questão.
- A expressão “*nesta causa*”, assim como a expressão destacada no enunciado, contribui para manutenção da informação apresentada. – **OPÇÃO CORRETA**
- A expressão “*esses bens*”, no enunciado, e “*nesta causa*”, no cartaz, possuem o mesmo referente, considerando o tema apresentado.

Questão 25

Acerca do título “*A quem interessa proteger o patrimônio cultural?*”, pode-se afirmar que:

- A locução verbal “*interessa proteger*” permite reconhecer o sujeito da oração.
- A ordem indireta da frase permite identificar que tal escolha linguística demonstra a ênfase dada ao sujeito da oração.
- A expressão “*a quem interessa*”, por se tratar de uma locução feminina, exige o uso do acento grave indicativo de crase.
- **A reescrita “*A proteção do patrimônio cultural interessa a quem?*” indica uma possível alteração quanto à ênfase dada aos elementos linguísticos. – OPÇÃO CORRETA**

Questão 26

Em relação ao texto apresentado, indica-se como característica da tipologia textual predominante:

- **Exposição e defesa de uma ideia por meio de argumentações. – OPÇÃO CORRETA**
- Encadeamento de traços que caracterizam a composição de conceito.
- Identificação de elementos, tais como tempo linear e espaço definidos, entre outros.
- Emprego de expressões qualificativas em geral, além de referências ao interlocutor feitas pelo enunciador.

Questão 27

“*Eles despertam um sentimento de pertencimento, nos lembram de que somos parte de uma coletividade e refletem nossa identidade social.*” (1º§). Considerando o contexto em que o segmento anterior está inserido e os elementos linguísticos que o constituem, pode-se afirmar que:

- Caso o “*nos*” fosse substituído por “*me*”, a forma verbal “*lembram*” seria substituída por “*lembra*”.
- Os pronomes “*Eles*” e “*nos*” são identificados e classificados com a mesma função sintática, visto que retomam com o mesmo referente.
- Todos os termos apresentados no plural estabelecem concordância com o sujeito “*Eles*”, terceira pessoa do plural, de acordo com a norma padrão da língua.
- **As formas verbais “*despertam*”, “*lembram*” e “*refletem*” estabelecem concordância gramatical com o mesmo referente, não havendo repetição do sujeito a que se referem. – OPÇÃO CORRETA**

Questão 28

Inferir-se do texto que a atuação do poder público de forma descentralizada, a fim de conferir autonomia a Estados e Municípios:

- Tem como prerrogativa o estabelecimento da democracia de forma sistemática e gradual.
- Decorre de situações vistas como inadequadas e repensadas a partir de uma lógica de cooperação.
- Indica a necessidade de que haja um constante reforço à democracia através de decisões centrais que se estendem às comunidades locais.
- **É um fator de cooperação para que haja envolvimento efetivo das comunidades em relação ao patrimônio cultural local, valorizando-o de forma participativa e relevante. – OPÇÃO CORRETA**

Questão 29

Considerando os aspectos linguísticos dos trechos destacados seguidos de comentários, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Em “*A mesma cooperação imposta aos entes federativos é exigida dos poderes da República [...]*” (5º§), observa-se o emprego de regência nominal com exigência da preposição “*a*”.
- () Em “*Nesse contexto, o Ministério Público, como defensor dos direitos difusos e coletivos, desempenha um papel essencial na proteção do patrimônio cultural.*” (5º§)”, omite-se o agente da ação verbal indicando uma instituição.
- () Em “*Desde então, a CPPC tem se destacado nacionalmente na defesa do patrimônio, especialmente no resgate de bens culturais desaparecidos.*” (6º§), a expressão que introduz o período estabelece conexão temporal com a informação anterior.

A sequência está correta em

- **V, F, V. – OPÇÃO CORRETA**
- F, F, V.
- F, V, F.
- V, V, F.

Questão 30

Em “*Esse patrimônio expressa os valores mais importantes da nossa sociedade e, por isso, precisa ser preservado para as presentes e futuras gerações.*” (2º§), a expressão entre vírgulas:

- Promove a suspensão do discurso.
- **Denota uma conexão discursiva conclusiva. – OPÇÃO CORRETA**
- Intensifica a ideia apresentada anteriormente.
- Indica uma ponderação acerca da informação seguinte.